

Alunos sem direito a férias

148

MARCELA DUARTE

DA EQUIPE DO CORREIO

Cerca de 120 alunos do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas não poderão aproveitar os dias ensolarados previstos pelo Instituto de Meteorologia (Inmet) para este mês. Nem mesmo em dezembro e metade de janeiro de 2006. Eles vão repor aulas perdidas com a falta de professores no primeiro semestre. Terão que ir ao colégio até 31 de janeiro, sem direito a uma semana sequer de folga.

A Secretaria de Estado de Educação anuncia concurso para tentar evitar que o problema se repita ano que vem e se estenda a outras escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

As escolas mais prejudicadas com a falta de professores estão localizadas no Recanto das Emas, São Sebastião, Planaltina e Sobradinho. Segundo a Secretaria de Educação, os concursos, tanto para professores temporários como para o quadro efetivo, são realizados por regiões. Poucos se inscrevem para essas áreas no último exame.

Outro problema é a falta de professores de Química, Física, Biologia e Ciências. Nesse semestre, o déficit chega a 200 professores. A Secretaria de Educação começou a negociar, há uma semana, com a Secretaria de Gestão Administrativa, a abertura de seleção, ainda este ano, para contratar professores dessas disciplinas. Mas não há nada definido.

Em abril, o governo contabilizou 57 mil alunos prejudicados com a falta de professores na rede pública. Para regularizar as aulas, 1.650 professores autorizados a assinar contratos temporários foram convocados. Como não poderiam ficar mais de 60 dias em sala de aula, em junho, cerca de 1,3 mil professores concursados foram chamados para assumir as turmas e disciplinas até o final do ano letivo. Com o reforço no quadro de pessoal, os diretores foram autorizados a montar novos calendários. "Passamos algumas sugestões. Mas os diretores têm toda autonomia para adequar as orientações e definir o que é melhor para os alunos", explica a subsecretária de Planejamento

Kleber Lima/CB



CERCA DE 120 ALUNOS DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308 DO RECANTO DAS EMAS SÃO OS MAIS PREJUDICADOS PELA FALTA DE PROFESSORES: NÃO TERÃO FOLGA EM JULHO, DEZEMBRO E JANEIRO

57 mil

estudantes foram prejudicados com a falta de professores este ano

1.650

professores temporários foram convocados em abril

1.332

professores foram contratados em julho, mas ainda faltam

9.200

professores de Química, Física, Biologia e Ciências para a rede pública de ensino

to e Inspeção da Secretaria de Educação, Dora Vianna Manata.

Em algumas escolas, as reposições já acabaram. "Não dá para generalizar. O problema já foi resolvido com aulas durante os sábados, em muitos colégios. Mas sabemos que há situações complexas", admite Dora Manata. É o caso dos 120 alunos da 4ª série do Centro de Ensino 308 do Recanto

das Emas. Além das férias de julho, dos feriados, eles terão aulas em dezembro e no início de janeiro de 2006, outro período de férias escolares.

O diretor do colégio do Recanto das Emas, Cloves Coelho, fez uma reunião com o Conselho Escolar para criar um cronograma e resolver o problema dos alunos da 4ª série e também de outras três tur-

mas. "Em algumas salas conseguimos até deixar uma semana de recesso para que os alunos descansem. Já em outras, foi impossível", explicou o diretor.

Lamentos

Suily Nayara Jorge, 13 anos, é um dos alunos que perdeu o recesso escolar, previsto para começar no próximo dia 9. "Eu viajo todos os

anos com a minha família. Esse ano não vai ter jeito porque não vou ter férias", lamenta.

Cynthia Alencar Andrade, 23 anos, foi uma das professoras contratadas em junho. Para ela não haverá descanso até cumprir os 200 dias letivos previstos em lei. "Poderíamos ter sido chamados antes. Agora não adianta correr, e atropelar o conteúdo",

observa a professora, que dá aulas de Atividades desde 16 de junho, no Centro de Ensino 308 do Recanto das Emas. Na Escola Classe 401 do Recanto das Emas, alunos da 3ª e 4ª séries também terão aulas nas férias. "Infelizmente temos que agir dessa forma para salvar o conteúdo perdido", explica Márcia Vânia Silvério, diretora do colégio.